

## GRANDE CONQUISTA DA ENFERMAGEM BRASILEIRA!

### Decreto torna obrigatório parecer do CNS para cursos de Enfermagem



Depois de 10 anos de esforços da ABEn em prol de medidas para promover a qualidade do ensino de Enfermagem, foi publicado no Diário Oficial da União, o Decreto que institui a obrigatoriedade de manifestação do Conselho Nacional de Saúde, antes da decisão do MEC, sobre a autorização de criação de novos cursos de Enfermagem ou aumentar o número de vagas naqueles já existentes.

Trata-se do Decreto nº 8.754, de 10 de maio de 2016 – que altera o Decreto no 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, o qual contemplava somente os cursos de medicina, psicologia e odontologia.

Entre as principais mudanças, destaca-se, no Artigo 28 – as seguintes modificações:

§ 2º A oferta de cursos de graduação em Direito, Medicina, Odontologia, Psicologia e Enfermagem, inclusive em universidades e centros universitários, depende de autorização do Ministério da Educação, após prévia manifestação do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil e do Conselho Nacional de Saúde, respectivamente.

§ 3º O aumento de vagas em cursos de graduação em Direito, Medicina, Odontologia, Psicologia e Enfermagem, inclusive em universidades e centros universitários, depende de autorização do Ministério da Educação, conforme regulamento.

A apreciação de propostas pelo Conselho Nacional de Saúde implica na garantia do controle social, que poderá examinar mais de perto e opinar, sobre

a pertinência e qualidade das propostas pedagógicas e estruturais dos cursos.

No âmbito do CNS, a instância onde ocorre o debate sobre a ordenação de recursos humanos é a Comissão Intersetorial de Recursos Humanos – CIRH, que tem a finalidade “de articular políticas e programas de interesse para a saúde, cuja execução envolva áreas não compreendidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), integradas pelos Ministérios e órgãos competentes, bem como por entidades representativas da sociedade civil. A CIRH tem como objetivo definir e influir, nos aspectos conceituais e de articulações intersetoriais, as obrigações legais de ordenação da formação de recursos humanos em saúde, a integração ensino-serviço, a formulação de diretrizes de gestão do trabalho e educação em saúde, a política de desenvolvimento de recursos humanos para a saúde, entre outros.”

A CIRH é coordenada pela representante da ABEn, Enfermeira Maria Arindelita Neves de Arruda, Vice-Presidenta da ABEn DF. A abenista destaca que “a conquista obtida nessa gestão da ABEn representa o trabalho e mérito de várias gestões, que há muito tempo se esforçam por esta mudança no processo de ordenação e qualificação da formação de recursos humanos de enfermagem.”

## Especial

### Rumo ao 68º CBEn



**Data: 27 a 30 de outubro de 2016**

**Local: Brasília/DF.**

**Venha participar!!! Esperamos você!**

**Faça sua inscrição pelo site:**

**<http://www.abeneventos.com.br/68cben/>**

**Confira a Programação:**

Este será um CBEEn especial, sendo que, simboliza a celebração de 90 anos de história da nossa Associação Brasileira de Enfermagem. O tema central escolhido “A Construção Histórica da Enfermagem no Cuidado em Saúde: saberes e práticas na defesa do Sistema Único de Saúde” é instigador, considerando o momento atual, no qual é preciso mobilizar-se para defesa e o aprimoramento do Sistema Único de Saúde, nossa principal política pública, demonstra o compromisso histórica da ABEn com o direito à saúde.

**ATIVIDADES PRE-CONGRESSO - 68º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM**

27/10/2016 – QUINTA-FEIRA
Atividade – 8 às 18 horas
Curso 1 - Práticas inovadoras em Educação
Curso 2 - Imunização e Saúde
Curso 3 - Práticas Integrativas e Complementares na produção do Cuidado em Saúde
Curso 4 - Arte e cultura nos serviços de saúde
Curso 5 - Referencial da Educação Popular nas práticas de saúde
Curso 6 – Fitoterapia na prática da Enfermagem
Curso 8 - Equidade em Saúde
Curso 9 – Prática e pesquisa em SAE
Curso 10 - Ética em pesquisa e Integridade científica
Curso11– Cuidados de Enfermagem frente aos agravos gerados pelo Aedes Aegypti
Curso 12 - Cuidados em atendimento Pré-hospitalar
Reunião da REBRAENSP
Reunião REPEGENF
Prova de Título de Especialistas em Saúde Mental

**PROGRAMAÇÃO GERAL - 68º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM**

27/10/2016 – QUINTA-FEIRA
Atividade – 19 às 21 horas
Cerimônia Solene de Abertura do evento
Homenagens nos 90 anos da ABEn
Apresentação Cultural

28/10/2016 – SEXTA-FEIRA
Tema do dia “A construção histórica da enfermagem no cuidado em saúde: saberes e práticas cidadãs”
Atividade – 9h às 12h
Conferência Magna: “O cuidado como instrumento de cidadania” Coordenação: Daniela Martins – Diretora Científico Cultural da ABEn-DF Palestrante: Angélique Namaïka – Missionária e Cuidadora do Centro de Reintegração Social da República Democrática do Congo. Agraciada, em 2013, com o Prêmio Nansen da ONU (Nobel Humanitário). Comentadores: Ângela Maria Alvarez – Presidenta da ABEn Nacional Osvaldo Peralta Bonetti – Presidente da ABEn-DF Érika Kokay – Deputada Federal, integrante da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Federal.
Atividade - 14h-18h
Abertura do I Colóquio Enfermagem em Saúde Mental III Fórum de Enfermagem Militar. Diálogo Temático “Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: inovação e construção das competências em saúde”.
Diálogo Temático “O cuidado de enfermagem na Estratégia de Saúde da Família: Integralidade em saúde nos ciclos de vida”.
Diálogo Temático “Prática cidadã da Enfermagem na construção histórica da saúde como direito do povo brasileiro”.
Diálogo Temático “A construção histórica da Formação em Enfermagem brasileira – acúmulos e desafios”.
Diálogo Temático “Organização política da Enfermagem no Brasil: Reflexões a partir do referencial do “Movimento Participação”.
Atividade - 16 h às 18 h
Roda de Socialização e consolidação do tema “A construção histórica da enfermagem no cuidado em saúde: saberes e práticas cidadãs”.

29/10/2016 – SÁBADO
Tema do dia “Protagonismo da Enfermagem na produção de saúde”
Atividade - 8 h às 12 h
Diálogo Temático “Fortalecendo a democracia na Enfermagem: o papel dos novos coletivos de participação”.
Diálogo Temático “Redes de cuidado – desafios e potencialidades da prática de Enfermagem na nova institucionalidade do SUS”.
Diálogo Temático “Protagonismo estudantil na ABEn: reflexões e experiências sobre o comitê estudantil”.
Diálogo Temático “Mídia e Saúde: perspectivas e implicações com o SUS e a Enfermagem”.
Diálogo Temático “Contribuições da Enfermagem na reorientação do modelo de atenção à saúde”.
I Colóquio de Enfermagem em Saúde Mental
Diálogo Temático “A Classificação das Práticas de Enfermagem - SIABEn® CIPE® e CIPESC®”.
Diálogo Temático “Projetos de Desenvolvimento para o Brasil – reflexos para o trabalho em saúde e Enfermagem”.
Atividade - 14 h às 16 h
Diálogo Temático “O cuidado às populações em situação de vulnerabilidade: prática da Enfermagem na promoção da equidade”.
Diálogo Temático “A luta das mulheres e as reflexões para a Enfermagem e mulheres na política”
Diálogo Temático “Avaliação do Ensino Superior e Qualidade da prática de enfermagem – Exame de Proficiência, serve a que e a quem?”
Diálogo Temático “Qualidade em saúde e segurança do paciente na prática da enfermagem”.
Diálogo Temático “Mercantilização da formação em enfermagem: reflexões quanto a EAD, regulação da abertura de cursos e qualidade da formação, dentre outros desafios”.
Atividade - 16 h às 18 h
Roda de Socialização e consolidação do tema “Protagonismo da Enfermagem na produção de saúde”.

30/10/2016 – DOMINGO
Tema do dia “ Um outro cuidado é possível: assumindo a prática cidadã da Enfermagem”
Atividade - 9 h às 12 h
Premiação dos Trabalhos Científicos Conferência de Encerramento: “Um outro cuidado é possível: assumindo a prática cidadã da Enfermagem”. Cerimônia de encerramento. Apresentação Cultural

**PROGRAMAÇÃO TENDA MARIA JOSÉ ROSSI - 68º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM**

27/10/2016 – QUINTA-FEIRA	
Atividade	
14h	Vivência em Práticas Integrativas em saúde: “Automassagem”
14h30	Roda de Conversa: “Porque a luta da enfermagem é a luta das mulheres”
16h30	Oficina: “Terapias Externas: Escalda pés e compressas”
17h30	Apresentação Artística: “Batucadeiros”
19h às 21h	Cerimônia Solene de Abertura do 68º Congresso Brasileiro de Enfermagem 1) Homenagens nos 90 anos da ABEn 2) Apresentação Cultural Salão Master do Centro de Convenções

28/10/2016 – SEXTA-FEIRA	
Atividade	
14h	Vivência em Práticas Integrativas em saúde: “Dança circular”
14h30	Roda de Conversa: “O cuidado para a Cidadania e a cidadania para o cuidado”
16h30	Oficina: “Paranoarte – tapete amarradinho”
17h30	Apresentação Artística: Sarau Musical e homenagens

29/10/2016 – SÁBADO	
Atividade	
08h	Vivência em Práticas Integrativas em saúde: “Hatha Yoga” - parceiros SES/DF
08h30	Roda de Conversa: “Desafios da formação em enfermagem no diálogo com a diversidade de saberes”
10h30	Roda de Conversa: “Pedagogia do cuidado libertador”
11h30	Apresentação Artística: “Grupo musical do Instituto de Saúde Mental”
14h	Vivência em Práticas Integrativas em saúde: “Chi Gong”
14h30	Roda de Conversa: “As contribuições da enfermagem para a democracia no Brasil”
16h30	Roda de Conversa: “A reinvenção da enfermagem em 90 anos de história de formação”
17h30	Oficina: Projeto Hip Hop Cidadão” com Instituto Cultural Black Spin Breakers

30/10/2016 – DOMINGO	
Atividade	
08h	Vivência em Práticas Integrativas em saúde: “Lian Gong” - parceiros SES/DF
08h30	Roda de Conversa: “A enfermagem na educação popular para a defesa do SUS”
10h30	Apresentação Artística: “Discentes ESCS”
11h30	Encerramento da Tenda

## 2. Como você avalia sua trajetória como Conselheira de Saúde representando o segmento dos trabalhadores no CSDF?

Essa pergunta leva a gente a sustentar a vaidade pessoal, mas acredito que minha fala no assento do Pleno do CSDF sempre foi em defesa da plena assistência de qualidade na saúde para a população do Distrito Federal, muitas vezes a categoria de enfermeiros sofreu situações que a defesa precisou ser específica e direcionada para a profissão, e assim fizemos. Mas a atuação de um conselheiro de saúde é muito mais ampla e generalizada, pois a deliberação que esse fórum faz é em prol de um bem maior.

## 3. Na sua opinião, como Secretária Executiva, as iniciativas e posições do CSDF enfrenta as questões atuais do SUS/DF, em especial a questão da gestão via Organizações Sociais (OSs)?

O CSDF vem há muito tempo realizando ações que possam ser propositivas e formulando estratégias de política de saúde, em defesa do SUS, sempre baseado nas Conferências de Saúde do DF e no momento nas propostas da 9ª Conferência de Saúde realizada em 2015. Entre várias outras resoluções aprovadas as Diretrizes Estruturantes marcam bem o caminho que o CSDF quer para a saúde do Distrito Federal. A complementaridade do setor privado no SUS é prevista na legislação, e seja, sob qualquer forma que ela se apresente, deve ser fiscalizada de forma criteriosa e precisa para que não ocorram, de forma alguma, desvios de recursos públicos. O CSDF tem aprovado várias medidas dessas para que a população do DF não seja prejudicada por falta de assistência.

## 4. Relate sobre a atuação da Secretária Executiva no espaço do CSDF. E quais suas perspectivas frente ao cargo.

Bem, recebi o convite do Secretário de Saúde do DF, Humberto Fonseca, para assumir a função de Secretária Executiva do CSDF, devido minha experiência como Conselheira de Saúde por sete anos, meu nome foi aprovado no Pleno do CSDF por unanimidade, por ter demonstrado nesse período muita seriedade e compromisso com a missão na defesa da Saúde Pública do DF. Estou a 40 dias frente a essa função, portanto pouco tempo para definir uma atuação, mas posso colocar as expectativas e o nosso plano de trabalho. Minha prioridade nessa função é a de empoderar cada região na sua totalidade no controle social; revitalizando todos os Conselhos Regionais, reativando os inativos, atualizando os que estão com mandatos vencidos, criando os que não existem; proporcionar a reaproximação do CSDF com

os Conselhos Regionais; efetivar em ações as diretrizes 7, 8 e 9 e 10 da Resolução CSDF nº 446, de 14 de julho de 2015 (7. Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com a sociedade, com garantia de transparência e publicidade da participação cidadã; 8. Estruturar as instâncias do controle social por meio de condições de espaço físico, máquinas, equipamentos, recursos humanos, econômicos e financeiros para o funcionamento adequado; 9. Garantir que as deliberações dos Conselhos de Saúde sejam efetivadas, estabelecendo o fluxo de estratégias que garantam a instância deliberativa desses espaços; 10. Fortalecer a articulação entre os espaços de participação social em todas as políticas públicas, com vistas ao desenvolvimento de ações intersetoriais;); implementar a construção de sedes próprias para os Conselhos Regionais de Saúde nos espaços da SES; auxiliar os Conselheiros de Saúde do seguimento usuários no conhecimento das matérias que chegam para pauta do CSDF; exercer todas as funções que competem a essa Secretaria com seriedade, competência e transparência.

como, professores, servidores públicos, estudantes, médicos, enfermeiros, farmacêuticos e camponeses, participaram do lançamento da Frente Popular em Defesa do SUS, realizado na Faculdade de Saúde da Universidade de Brasília (UNB).

O evento contou a presença de 30 organizações, entidades, fóruns, frentes e movimentos sociais e populares que tem encampado a luta em Defesa do SUS 100% Estatal, 100% do povo brasileiro, SUS 100% público.

A criação da Frente em Defesa do SUS/DF busca construir uma unidade. A ideia desta construção é aglutinar mais e mais movimentos em defesa do SUS como um todo, não só do Distrito Federal, que nesse momento está sofrendo um ataque direto. Se não atuarmos e levar ao conhecimento da população do que a iniciativa privada gerindo o SUS poderá fazer, não estaremos cumprindo nosso papel de cidadão e militante do Sistema Único de Saúde.

Nas últimas décadas a saúde do DF tem regredido vertiginosamente e a crise que vivemos no Distrito Federal, sem o apontamento de um Projeto a partir das forças progressistas, não tem conseguido criar alternativas para esta problemática, e vem abrindo espaço para todo tipo de oportunismo, como a criação das Organizações Sociais de Saúde, a proposta da Frente Popular em Defesa do SUS/DF é reunir atores que militam no meio popular, sindical, acadêmico e estudantil para que juntos possamos construir essa alternativas e fazer os enfrentamentos necessários para garantir uma saúde pública e de qualidade aqui no DF.

Para a professora da Faculdade de Saúde da UnB, Maria Fátima Souza, “nós não podemos admitir nenhum direito a menos, porque a conquista de todos os valores ideológicos que organizou os espaços de saúde em todo país, onde antes nunca havia chegado um médico, foi por meio do SUS, portanto a conquista da saúde é de todos nós”. Ela ainda completa, “temos um compromisso moral e ético que isso não fique na mão de golpistas e fascistas que não deram um passo para chegarmos onde estamos hoje”, denunciando o desmonte da saúde pública que o Governo Ilegítimo de Michel Temer tem feito.

Já para o professor da UnB, Armando Raggio, “a defesa do SUS nessa conjuntura de golpe, é uma luta em defesa da Saúde, da Seguridade Social e também da Democracia”.

Para os camponeses/as do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e da Via Campesina-Brasil, o SUS precisa ser defendido cada vez mais pela população brasileira, não só pela sua abrangência, mas porque tem se colocado cada vez mais como uma

## Entrevista



**Úrsula Loriato Morelo - Atual Secretária Executiva do CSDF, foi Conselheira de Saúde e Diretora do SEDF no período 2004-2016 (março).**

### 1. Descreva sua experiência como sindicalista e as principais ações realizadas em prol da categoria dos Enfermeiros e das Enfermeiras, principalmente em relação as condições de trabalho nas Gestões que atuastes como Diretora do Sindicato dos Enfermeiros do DF (SEDF)?

Eu fui convidada a participar da equipe do SEDF no ano de 2004, como representante da categoria da área privada, portanto fiquei à frente da Diretoria do Sindicato de 2004 a 2016, por diversas vezes permanecemos na gestão sindical, por falta de interesse da nossa categoria de assumir o compromisso frente ao Sindicato. Os principais ganhos da categoria nesse período foram: 1- a redução da carga horária no âmbito da SES/DF para 20 horas semanais; 2- implantação do PCCS (cargos e salários) da SES/DF, com ganhos salariais de 47 a 61%; 3- reconhecimento, em 2007, pelo Sindicato dos Hospitais Brasilienses (SBH) como representante da categoria de enfermeiros na rede privada, até então feita pelo Sindsaude; 4- implantação da Convenção Coletiva de Trabalho para categoria na rede privada, até inexistente, com aumento no piso aplicado de 21%; 5- incorporação da GAE ao vencimento no âmbito da SES/DF; 6- Defesa da manutenção da casa de parto de São Sebastião; 7- redução do plano de cargos e salários da SES/DF de 25 para 18 anos;

## Noticias

### Lançamento da Frente Popular em Defesa do SUS no DF reúne diversos segmentos da Saúde



#### Defesa do SUS 100% Estatal, 100% do povo brasileiro, SUS 100% público.

O país está mobilizado contra os desmontes nos serviços e programas públicos ameaçados pelo governo golpista de Michel Temer. Em todas as regiões do país, profissionais da saúde e demais organizações têm se mobilizado em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS).

No dia 24 de junho de 2016, representantes dos mais diversos setores e frentes ligadas à saúde, bem

alternativa de atendimento as populações mais vulneráveis do país. “É necessário que o SUS se efetive, se consolide e seja defendido por todos os brasileiros/as, em especial por contemplar programas como o Mais Médicos, pelo qual o SUS começa a chegar nos rincões que antes era muito difícil ter acesso ao atendimento médico e hoje, graças ao Mais Médico o SUS está chegando a todos os lugares”, destaca Anderson Amaro, dirigente do MPA.

Fonte: *Adilvane Spezia – MPA e grifos nossos.*

## 77ª SBEn-DF – Patrimônio Imaterial da ABEn e da Enfermagem Brasileira



A Semana Brasileira de Enfermagem, considerada patrimônio imaterial da ABEn e da Enfermagem Brasileira, foi instituída oficialmente em 1960, por meio do Decreto Presidencial nº 48.202. Teve início em 12 de maio – Dia Internacional do Enfermeiro, em homenagem à Florence Nightingale – lembrando a data de seu nascimento e encerra-se em 20 de maio – Dia do Técnico e do Auxiliar de Enfermagem, em homenagem à Ana Neri – lembrando a data de seu falecimento.

Em 2016, já em sua 77ª Edição, propôs-se a discussão do tema central “ABEn 90 anos, construção histórica e política”. Foi um convite a refletirmos a Enfermagem como a maior força de trabalho no campo da saúde; sua participação nas grandes lutas democráticas do país; sua contribuição à implementação das políticas públicas em saúde e ao permanente aprimoramento do Sistema Único de Saúde.

Para a realização da 77ª SBEn, percorremos um intenso processo organizativo o qual reuniu gestores de enfermagem de serviços assistenciais e escolas técnicas e de graduação em enfermagem, além de profissionais e estudantes que colaboraram desde a programação até a execução das atividades.

Além da agenda organizativa, a ABEn-DF se fez representar nas atividades da SBEn propostas por

escolas e serviços, com os quais contribuiu fornecendo faixas, caderno faixas, caderno temático, certificados de homenagem aos servidores e brindes, como exemplares da Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) e agendas; além de incentivar a divulgação de trabalhos científicos de profissionais e estudantes, por meio da seleção de trabalhos para o Prêmio CEPEn.

Diretores da ABEn e seus colaboradores representaram a entidade nos seguintes locais: Câmara Legislativa Federal, Câmara Legislativa do DF, Escola Superior de Ciências da Saúde, Faculdade Anhanguera, FACIPLAC, HAB, HBDF, HMIB, HRAN, HRPa, HRS, HRSAM, HRT, HUB, IESB, SAMU, HSM, Hospital Brasília, TRT, UDF, UnB- Campus Ceilândia, UNIEURO (3 un.), UNIDESC, UNIPLAN. Na maior parte das escolas, estivemos em vários turnos, proferindo palestras sobre a temática central do evento, bem como mobilizando para nossa próxima agenda científico-cultural que será o 68º Congresso Brasileiro de Enfermagem.

A ABEn desenvolveu uma agenda própria de eventos ao longo da Semana, conforme descrito a seguir.

No dia 12 de maio, foi realizada a Abertura Oficial da 77ª SBEn, no Auditório do Hospital Regional da Asa Norte, com a participação de representantes das entidades de enfermagem, como COREN, Sindicato dos Enfermeiros, Sindicato dos Técnicos de Enfermagem, Gestores da SES/DF, entre outras autoridades e um público de aproximadamente 150 pessoas.

Destacamos o apoio da Gerente de Enfermagem que se dispôs a sediar o evento, bem como a logística e organização, nos oportunizando realizar o ato simbólico de abertura, num serviço da Rede Pública de Saúde do DF o que é significativo, tendo em vistas as ostensivas ameaças que vem sofrendo o SUS.

No dia 13 de maio, ocorreu no auditório da ABEn Nacional, a apresentação dos trabalhos científicos selecionados que concorreram ao Prêmio CEPEn. Foram analisados 12 trabalhos, sendo seis foram selecionados. Este espaço é relevante por seu caráter de fomento à produção científica da enfermagem.

A seguir em 14 de maio ocorreu um dos mais significativos eventos a semana - a Tenda da Saúde, que foi realizada com o apoio de docentes e estudantes das escolas de graduação em enfermagem e ocorreu em espaços de grande circulação de pessoas: Feira do Guará, Feira dos Importados e Rodoviária. Os objetivos desta atividade diziam respeito a oferecer assistência em saúde e ações de educação para a saúde, bem como divulgar as profissões que compõem a enfermagem.

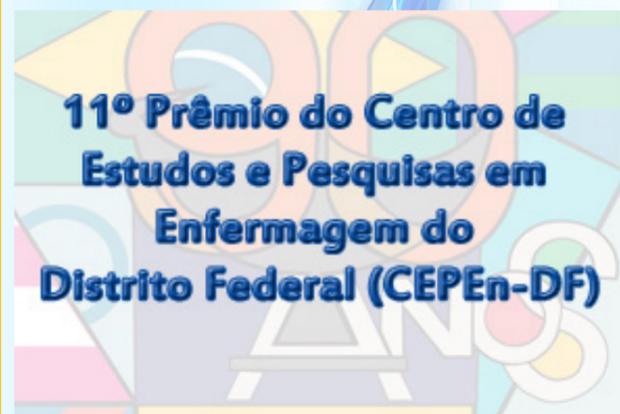
No dia 17 de maio, a ABEn-DF compareceu à Câmara Legislativa do DF para uma homenagem que a CLDF prestou à Enfermagem Brasileira e, também, a Câmara Legislativa Federal. Nestas oportunidades a ABEn pautou suas bandeiras de luta, como piso salarial para a profissão e jornada de 30 horas semanais.

Em 20 de maio, realizou-se, na sede da ABEn nacional a cerimônia solene de encerramento, coroando de êxito esta edição do evento. Há que se fazer agradecimento especial a todos os diretores da ABEn, enfermeiros e técnicos, docentes e estudantes – sobretudo aqueles do Comitê Estudantil da Enfermagem. Todos nos apoiaram nessa gratificante agenda.

Concluimos a Semana certos de que ao longo de sua realização, pudemos imprimir um senso de unidade, convidando todos a refletirem sobre os desafios da Enfermagem brasileira e organizarem-se em torno de agendas comuns que fortaleçam e qualifiquem à enfermagem.

Avante ao 68º Congresso Brasileiro de enfermagem.

## 11º Prêmio CEPEn-DF



O Prêmio do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem destina-se aos melhores trabalhos científicos classificados e apresentados na 77ª Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn) realizados por profissionais e acadêmicos de enfermagem.

Relação da premiação do prêmio CEPEn - os primeiros colocados.

### 1º LUGAR

Ana Beatriz Duarte Vieira  
**Comunidade quilombola Kalunga: vozes que ecoam no silêncio do cerrado, sob o olhar da bioética de intervenção.**

### 2º LUGAR

Lídia Ester Lopes da Silva  
**Violência contra a mulher no Brasil: análise das notificações do sistema de vigilância de violências entre 2009 e 2012.**

### 3º LUGAR

Jhenneffer Lorrainy da Silva e Daniela Martins Machado  
**Contribuições da associação brasileira de enfermagem (ABEn) para a enfermagem brasileira, ao longo de seus 90 anos de existência.**

## Consulta Pública PLS 350/2014 Referente ao Ato Médico



O projeto de lei nº350 de 2014 está tramitando novamente no senado. De autoria da senadora Lucia Vânia (PSDB-GO) esse projeto de lei quer alterar a lei nº 12.842, de 10 de julho de 2013, que dispõe sobre o exercício da Medicina, para modificar as atividades privativas de médicos.

Uma consulta pública para que médicos e profissionais da saúde se manifestem a favor ou contra a alteração da lei está em andamento no site do Senado Federal.

Vote contra a volta do Ato Médico. A consulta pública é de extrema importância, pois manifesta de forma clara a posição dos profissionais da saúde diante deste tema tão polêmico.

Chamamos todos os biomédicos, farmacêuticos, enfermeiros, dentistas, fisioterapeutas, e demais profissionais ligados à saúde a votarem na consulta pública contra essa emenda.

Para votar acesse nossa página [www.aben-df.com.br](http://www.aben-df.com.br) e contribua contra a redação deste projeto que novamente tenta se sobrepor às demais profissões da saúde.

Queremos garantir a atuação de toda equipe de saúde contribuindo para qualidade da atenção à saúde da população brasileira.

## ABEn-DF participa da Segunda Marcha em Defesa da Saúde!



ABEn DF participou da Segunda Marcha que contou com a participação de cerca de cinco mil pessoas em Defesa da Saúde, da Seguridade e da Democracia, realizada no dia 06/07/16, na Esplanada dos Ministérios. O ato teve como objetivo lutar pelas conquistas garantidas pela Constituição de 1988, que consagrou o SUS universal, integral e com qualidade para todos os brasileiros!

## Eventos

### Eleições ABEn Triênio 2016/2019

**ELEIÇÕES ABEn**  
Triênio 2016/2019  
12/08/2016  
09:00 às 16:00 horas

**Data:** 12 de agosto de 2016

**Horário:** das 09 às 16 horas

**Vote e participe da construção do futuro!**

Locais de Votação	
01	Sede da ABEN DF
02	HBDF - Hospital de Base do Distrito Federal
03	HMIB – Hospital Materno Infantil de Brasília
04	HRT – Hospital Regional de Taguatinga
05	HRC – Hospital Regional de Ceilândia
06	HRG – Hospital Regional do Gama
07	HRSAM – Hospital Regional de Samambaia
08	HRS – Hospital Regional de Sobradinho

**Maiores informações:** [www.aben-df.com.br](http://www.aben-df.com.br)

## Noções de Interpretação de Eletrocardiograma

**Noções de Interpretação de Eletrocardiograma**  
27 de agosto de 2016

**Data:** 27 de agosto de 2016

**Horário:** das 08 às 18 horas

**Local:** Auditório da ABEn Nacional - SGAN Quadra 603, Bloco B, Av. L2 Norte

**Ministrante:** Prof<sup>ª</sup> Msc Wilton Keiti Inaba

Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília (2006), Especialista aos Moldes de Residência em Enfermagem Clínico Cirúrgica pelo HBDF/FEPECS/SES-DF (2003).

**Informações e inscrições:** [www.aben-df.com.br](http://www.aben-df.com.br)

## Simpósio Centro Oeste de Estomaterapia

**Simpósio Centro Oeste de Estomaterapia**  
Brasília - DF

**Data:** 15 a 18 de setembro de 2016

**Local:** Centro de Eventos Brasil 21 | Brasília/DF